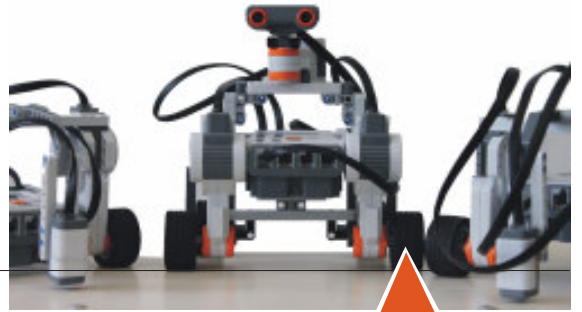


# nós

NósOnline: [www.div.cefetmg.br](http://www.div.cefetmg.br)



## Câmpus é destaque no Enem e na Olimpíada de Matemática

Escola tem a maior média no Exame Nacional do Ensino Médio entre os câmpus do Cefet-MG; aluno é ouro em Olimpíada de Matemática **Pág. 2.**

### ROBÔS

Projeto do professor Gustavo Menezes orienta alunos do 3º ano de Informática a montar pequenos robôs com peças Lego e programá-los. **Pág. 4**



### CALOUROS PÁGINA 3

### Informática é o curso mais procurado

Cresceu pela primeira vez desde 2008 o número de calouros vindos da rede estadual de ensino. Curso de Informática é o 2º mais disputado entre os câmpus do interior.

### PÉ DE QUÊ?

Dois projetos de Iniciação científica em execução na escola catalogam plantas da mata do câmpus do Cefet-MG. As pesquisas são orientadas por professores do Cefet e da Universidade de São João del-Rei. **Pág. 4**

### ALMOÇO E JANTAR

Reivindicação antiga de alunos e servidores, o câmpus passou a oferecer jantar este ano. O preço é o mesmo do almoço - R\$ 1,00 para alunos e R\$ 5,00 para servidores. O novo serviço atende também os alunos dos cursos diurnos. O Cefet tem outros programas sociais. **Pág. 3.**



**Karolline Monteiro (3ºB) é bolsista do setor de Comunicação. Ela mantém atualizados os dados dos alunos e coleta informações para o site e redes sociais.**



# Câmpus tem a maior nota no Enem entre todos os Cefets

*Cefet local também é o primeiro colocado entre todas as escolas de Divinópolis*

O câmpus de Divinópolis do Cefet-MG manteve o primeiro lugar entre as escolas da cidade no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) de 2010, divulgando no final de 2011. A escola obteve 682,11 na média entre as provas objetivas e de redação.

No último exame, o Ministério da Educação (MEC) dividiu as escolas em quatro faixas de participação dos alunos. Assim, há o grupo das escolas com até 25% de participação, aquele entre 25% e 50%, outro entre 50% e 75% e, finalmente, as escolas em que mais de 75% dos alunos fizeram a prova.

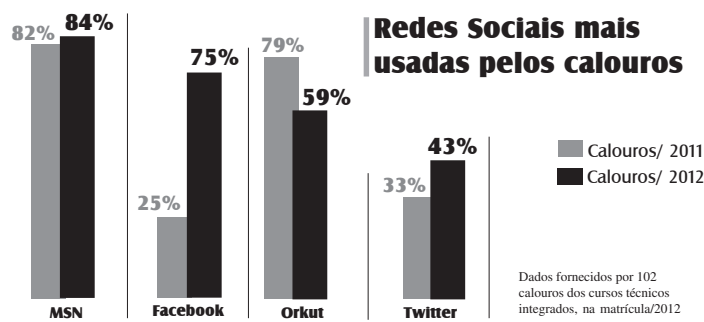
O Câmpus de Divinópolis teve 92% de frequência no Enem 2010. Em todas as comparações, mesmo entre as faixas, como era feito até o ano passado, o Cefet de Divinópolis é primeiro colocado no município. Se comparado a todas as escolas públicas de Minas, o câmpus é o 5º colocado. No Enem 2009 - divulgado em 2010 -, aparecia em 8º lugar.

**Cefets** - Com os 682,11 pontos, Divinópolis passou a liderar também o ranking do Enem en-

AS MAIORES NOTAS DO ENEM 2010			
ESCOLAS DE DIVINÓPOLIS			
PARTICIPAÇÃO	REDE	ESCOLA	NOTA
+ de 75%	Federal	Cefet-MG Divinópolis	682,11
+ de 75%	Particular	Instituto NSSC	681,34
+ de 75%	Particular	Colégio Roberto Carneiro	680,65
+ de 75%	Particular	Colégio Integral	656,08
+ de 75%	Particular	Colégio Alfa	623,61
CÂMPUS DO CEFET-MG			
PARTICIPAÇÃO	REDE	ESCOLA	NOTA
+ de 75%	Federal	Divinópolis	682,11
50% - 75%	Federal	Belo Horizonte	677,83
+ de 75%	Federal	Araxá	675,49
50% - 75%	Federal	Varginha	660,22
+ de 75%	Federal	Timóteo	643,93
+ de 75%	Federal	Leopoldina	639,83

tre todos os câmpus do Cefet-MG. Belo Horizonte, que teve participação de alunos entre 50% e 75%, fez 677,83 pontos. Já Araxá (mais de 75% de participação) ficou com 675,49. Varginha (entre 50% e 75%) fez 660,22, enquanto Timóteo (mais de 75%) ficou com 643,22 e Leopoldina (mais de 75%), 639,83, segundo o MEC.

**OBMEP** - Alunos do Câmpus V do Cefet-MG conquistaram nove medalhas na OBMEP 2011 (Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas). Breno Hebert de Oliveira (3º B/2011) ganhou a única medalha de Ouro de todo o Cefet-MG. Houve ainda 3 medalhas de prata e 5 de bronze, além de quatro menções honrosas.



## Cresce 200% o número de alunos que têm Facebook; Orkut cai 25%

*82% dos calouros dos cursos integrados têm acesso à internet em casa*

O comunicador instantâneo da Microsoft, MSN, continua sendo a rede social mais popular entre os alunos do Cefet-MG de Divinópolis: 84% dos calouros deste ano dizem usar a ferramenta. O índice até subiu em relação ao ano passado, que era de 82%. Mas nada se compara à popularização apresentada pelo Facebook. Este ano 75% de calouros

se dizem inscritos na rede social, contra apenas 25% em 2011. Um crescimento espantoso de 200%. O rival mais próximo, Orkut parece estar encolhendo. Pelo menos entre os calouros, este ano foram 59% de usuários. Em 2011 eram 79%, uma queda de 25%.

O Twitter também aumentou o número de usuário, de 33% em 2011 para 43% este ano. Dos 102 alunos entrevistados no ato da matrícula, 82% dizem ter acesso à internet em casa.

## Redes sociais são estratégicas para o câmpus

Ir aonde o público-alvo estiver. É esse o lema do setor de comunicação do câmpus na hora de divulgar eventos. De olho na popularização das mídias sociais, o setor tornou esses canais obrigatórios na divulgação de notícias. Tudo o que é publicado no site e no blog tem uma chamada no Facebook e no Twitter. A diferença é óbvia. Após a postagem do link na rede social, os acessos à publicação dispararam. O Facebook é usado ainda para responder a dúvidas dos usuários. Só entre os calouros, 45% dizem já ter acessado o Facebook e o blog da escola antes de passarem no vestibular. O câmpus usa ainda e-mails e mensagens de SMS para se comunicar com os alunos.

## GESTÃO

### Planilha online no site orienta servidores sobre normas

Afastamento para pós-graduação, licenças médicas, participação em congressos... São muitas as dúvidas que os servidores têm sobre o exercício da função pública e principalmente a respeito de procedimentos e normas da escola. Para ter respostas, normalmente, o Departamento de Administração é o caminho mais curto.

Foi pensando em facilitar o acesso à informação que o servidor Bruno Martins, da Seção de Pessoal, organizou o Índice de Normas e Legislações. A planilha, disponível no site e no blog do câmpus, reúne as dúvidas mais comuns sobre vários assuntos, desde questões ligadas a contratação de pessoal até licitações e regras de afastamentos. "A ideia não é evitar que o servidor venha até nós tirar suas dúvidas, mas ajudá-lo a se orientar melhor por conta própria", explica Bruno.

A ferramenta é extremamente simples. Contém um índice de problemas, a norma ou legislação que se aplica ao caso e o link para informações completas sobre o assunto. "A ideia é ótima, pois a ferramenta dá autonomia para os servidores se orientarem a qualquer momento e agiliza o atendimento", opina o diretor do câmpus, professor Luiz Carlos.



Bruno, que organizou a planilha.

## nós

Boletim informativo do Câmpus V

Redação, fotos e arte Prof. Luiz Carlos Gonçalves, Renato Mesquita, André Camargos (estagiários Funedi), Karolline Monteiro (bolsista) **Impressão** Gráfica do Cefet-MG **Câmpus** R. Álvares de Azevedo, 400, B. Bela Vista Divinópolis-MG Tel: 37 3229-1150 www.div.cefetmg.br, www.cefetdivinopolis.com **Contato** imprensa@div.cefetmg.br

## CALOUROS

# Alunos da rede estadual já são 64%

Cresceu também o número de alunos que se dizem negros: 14%; em 2011 eram menos de 1% do total

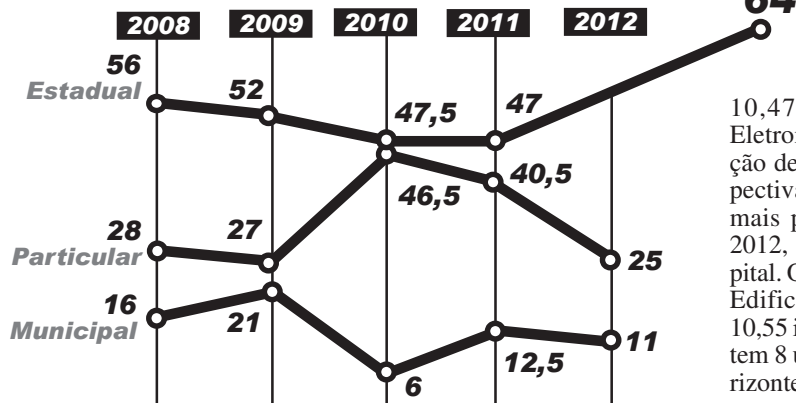
LUIZ CARLOS GONÇALVES  
KAROLLINE MONTEIRO  
ANDRÉ CAMARGOS

pela primeira vez desde que a pesquisa com os calouros dos cursos técnicos integrados passou a ser feita, em 2008, o número de alunos vindos da rede estadual de ensino subiu. E foi um aumento expressivo, de 14 pontos percentuais. Em 2011, 47% dos calouros haviam vindo de escolas mantidas pelo Governo de Minas. Esse número saltou para 64% este ano. Já o número de alunos da rede particular, que chegou a 46,5% em 2010 e caiu para 40% no ano passado, em 2012 despencou para 25%.

O curso de Eletromecânica tem o maior número de aluno vindos da rede particular de ensino: 42%, enquanto Produção de Moda tem apenas 11,5% de estudantes oriundos dessa rede. Em Informática, 23% vieram de escolas particulares.

**Cor** - Enquanto em 2011 menos de 1% se diziam de cor preta, este ano foram 14% que marcaram essa opção. O índice daqueles que se autodefinem como pardos teve queda significativa, de 25% para 13%. Já o número de alunos que se dizem "brancos" ficou praticamente estável: 69%, ante 71% no ano passado. Amarelos somaram 2%, mesmo índice dos que não souberam ou não quiseram responder a essa questão. Se-

## DE QUE REDE DE ENSINO OS CALOUROS DOS CURSOS TÉCNICOS INTEGRADOS VIERAM (EM %)



Fonte: pesquisas jornal nós com todos os 102 calouros do técnico integrado

gundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), 6% dos brasileiros se auto-declaram pretos, contra 51% de brancos e 42% de pardos.

**Cidades** - Os 102 calouros entrevistados vêm de 18 cidades diferentes, a maioria da região centro-oeste de Minas. Os divinopolitanos são 72%; eram 80% em 2011. O número de escolas de origem dos calouros é também bastante pulverizado: são 52 instituições diferentes, ante 47 em 2011. A maioria cedeu um ou dois alunos para o Cefet-MG. O destaque fica para a municipal São Francisco de Assis, com sete alunos aprovados, seguida das estaduais Joaquim Nabuco (6) e Lauro Epifânio (4).

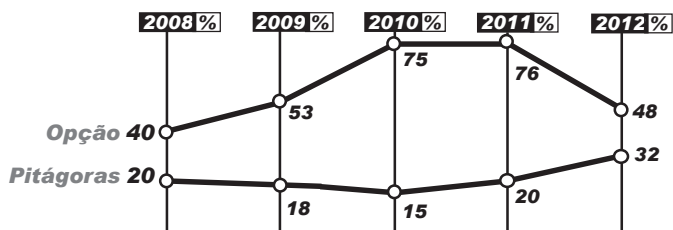
**Concorrência** - Os três cursos técnicos do câmpus de Divinópolis estão entre os cinco mais concorridos das unidades do interior mais Contagem. Informática, com 10,47 candidatos por vaga, Eletromecânica (9,38) e Produção de Moda (8,47) foram, respectivamente, 2º, 3º e 4º cursos mais procurados no vestibular 2012, sem contar o Cefet da capital. O curso mais procurado foi Edificações, de Timóteo, com 10,55 inscritos por vaga. O Cefet tem 8 unidades fora de Belo Horizonte, incluindo Contagem.

**Vestibular 2013** - As datas do processo seletivo de 2013 já foram definidas. As inscrições para a seleção de cursos técnicos e superiores serão de 03/09 a 16/10/12. As provas dos cursos técnicos acontecem dia 09/12/12, enquanto as do ensino superior serão 24 e 25 de novembro. Os pedidos de isenção da taxa de inscrição devem ser feitos de 04 a 22 de junho.

**A pesquisa** - A pesquisa com os calouros dos cursos técnicos integrados é feita desde 2008 com todos os aprovados, no ato da matrícula. Os calouros respondem a um questionário individual, impresso e sem se identificar. Este ano foram sondados todos os 102 calouros matriculados.

## CURSOS PREPARATÓRIOS

68% dos aprovados no técnico integrado fizeram pré-Cefet. Veja a participação de cada curso dentro desse total desde 2008.



Anglo: 9%; Alfa: 6%; Outros: 5%. Fonte: pesquisa do Setor de Comunicação com os 102 calouros dos cursos integrados.

## Maioria fez algum curso preparatório

Subiu o número de aprovados que fizeram curso preparatório para entrar no Cefet-MG. Este

ano foram 68%, contra 57% em 2011. O curso Opção continua sendo o que mais aprova. Mas teve queda de 76% para 48% no total de aprovados. O Pitágoras passou de 20% para 32%.



A enfermeira Leninha, durante atendimento na Enfermaria do câmpus

## Câmpus tem vários programas sociais para atender alunos

Além da ampliação dos serviços do restaurante, com a oferta de jantar a alunos e servidores, o Câmpus possui programas que procuram garantir a permanência do aluno na escola, como atendimento odontológico, psicológico, de enfermagem, bolsas assistenciais e de iniciação científica.

No caso das bolsas que visam a amenizar dificuldades financeiras dos alunos, os critérios de seleção levam em conta diversos fatores, como renda familiar, número de membros na família, patrimônio. A Seção de Assistência ao Estudante (SAE) fica na sala 103 do prédio administrativo.

## INICIAÇÃO CIENTÍFICA

# Projeto de Informática usa pecinhas de Lego

*Alunos bolsistas desenvolvem rotinas a serem cumpridas por robô feito com as peças*

ANDRÉ CAMARGOS

Parece brincadeira de criança. Mas quando os bolsistas Laura Pimenta e Heitor Augusto reuniam as pecinhas do Kit Lego era coisa séria. O projeto, coordenado pelo professor Gustavo Campos Menezes, usa o Kit-Lego MindStorm para criar um robô que diante de um terreno com obstáculos consiga encontrar uma saída no menor tempo possível. O kit pode ser adquirido pela internet por qualquer pessoa que tenha interesse em desenvolver algoritmos.

Laura e Heitor se formaram em 2011, mas deixaram o quebra-cabeça montado: “os dois bolsistas descobriram como montar os robôs, como programar e interligar os componentes”, diz Gustavo sobre o estágio do trabalho. “O próximo passo é programar os robôs para que possam traba-

lhar em conjunto na resolução de problemas”, completa o professor.

Atualmente o projeto é desenvolvido pela aluna Maria Eliza (3ºB), que em pouco tempo de trabalho já consegue visualizar a importância da pesquisa: “Trabalhar com robôs é algo que eu não imaginava que fosse tão divertido. Exige muita criatividade e é desafiador.” Além de Maria Eliza, os alunos Helton Teixeira e Gildo Rodrigues, ambos também do

3ºB, se dispuseram a ajudar voluntariamente no projeto. “Se tudo der certo, pretendo cursar engenharia mecatrônica e a robótica faz parte da grade curricular”, explica Gildo.

No desenvolvimento da pesquisa, os três alunos envolvidos no projeto desenvolvem algoritmos com a finalidade de resolver uma meta estabelecida anteriormente e isso ocorre por meio de pro-

## O QUE É...

*Algoritmo é uma sequência lógica, finita e definida de instruções que devem ser seguidas para resolver um problema ou executar uma tarefa. Ou seja, um algoritmo é uma “receita” que mostra passo a passo os procedimentos necessários para a resolução de uma tarefa. No caso do robô, é como se ele respondesse à pergunta: “como fazer?”.*

**Helton, Maria Eliza e Gildo (de boné): construindo e programando robôs**



gramação. Ou seja, “nós decidimos que o robô precisa fazer um determinado percurso. A partir daí desenvolvemos uma lógica e finalmente um programa que possa realizar essa tarefa”, completa Maria Eliza. O trio se encontra sempre que possível, inclusive durante os intervalos das aulas para discutir algumas idéias. “O projeto exige bastante tempo porque realizamos muitos testes com os robôs”, diz a bolsista.

## Alunos catalogam plantas do câmpus

*Dois projetos coletam plantas, que são fotografadas e identificadas*

LUIZ CARLOS

O câmpus do Cefet-MG em Divinópolis ocupa uma grande área no Belvedere. O terreno é composto predominantemente de plantas de cerrado. E nem é preciso embrenhar na mata para se surpreender com a diversidade de formas e coloridos de flores e folhagens. Um projeto orientado pelos professores de Biologia José Maria Fonseca e Graziela Fleury está justamente catalogando as espécies de flores encontradas no câmpus. O trabalho de coleta é desenvolvido pelo bolsista de iniciação científica Lucas Antônio, do 3º Ano Integrado

de Informática. Ele conta que duas vezes por semana, vasculha a mata à procura de flores ainda não catalogadas. “Meu trabalho é recolher as plantas com flores, fotografar, enviar para secagem e depois para a Epamig, em Belo Horizonte, onde é anotado o nome científico”. O objetivo do trabalho, segundo Lucas, é elaborar um catálogo com as espécies verificadas. As flores são coletadas juntamente com folhas para ajudar na identificação. “Antes de tudo, a gente fez um levantamento das espécies com a ajuda de um mateiro, que identificou as plantas com nome popular”, explica.

**Medicinais** - O trabalho de Lucas é feito em colaboração com o projeto de Lidiany Freitas, colega de sala dele. Só que



**Lucas e Lidiany, do 3ºB: elaborando um registro de plantas do câmpus**

o foco do trabalho dela está nas plantas que tenham relevância terapêutica. Orientada pela professora Ana Hortência da UFSJ, que fica na mesma região do Cefet, Lidiany coleta espécies em parceria com Lucas. “Aqui tem uma espécie de cipó, que a gente coletou que é usada para tratar várias doenças”, conta

Lidiany enquanto aponta um dos locais de ocorrência da planta. A área verde do câmpus desperta o interesse também de estudantes de outras instituições de ensino. Um projeto de uma estudante da Funedi, por exemplo, vai catalogar as aves encontradas na área.